



RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 087 DE 03 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aprova a alteração de Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial no Instituto Federal de Santa Catarina.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do IFSC, Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do CEPE do IFSC, Resolução CONSUP nº 43 de 23 de agosto de 2022, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e considerando a apreciação pelo Colegiado na Reunião Ordinária do dia 03 de novembro de 2022, RESOLVE:

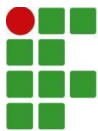
Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Formação Inicial em Teatro de Animação - Finta no Câmpus Florianópolis, com carga horária total de 160 horas, na modalidade presencial, com 20 vagas por turma e periodicidade da oferta conforme demanda, de acordo com o PPC anexo.

Art. 2º Revogar a Resolução CEPE/IFSC nº 59 de 03 de novembro de 2016 que trata do referido PPC.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir do dia 1º de dezembro de 2022.

ADRIANO LARENTES DA SILVA
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.033076/2022-55)



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Inicial em *Teatro de Animação - FINTA***

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Florianópolis

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Av. Mauro Ramos, 950 – Centro. Florianópolis/SC. CNPJ: 11.402.887/0002-41. Telefone: (48)
3211-6000

2.1. Complemento:

Não se aplica.

2.2 Departamento:

DALTEC – Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência.

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Profª. Drª. Paula Borges Monteiro

Email: dir.ensino.fln@ifsc.edu.br

Telefone: (48) 3211-6007

4. Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos:

Prof. Dr. Alex de Souza

E-mail: alex.souza@ifsc.edu.br

Telefones: (48) 3211-6081 / (48) 3211-6156

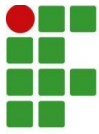
5. Aprovação no Campus:

Atenção: Este PPC deverá ser acompanhado por documento, em PDF, do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, o qual deve ser anexado ao formulário de submissão ao CEPE.

PARTE 2 – PPC

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Inicial em Teatro de Animação - FINTA

7. Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

160 horas

10. Regime de matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

11. Forma de ingresso:

Sorteio (1ª etapa) e Entrevista (2ª etapa).

12. Objetivos do curso:

GERAL:

- Proporcionar uma formação inicial em Teatro de Animação.

ESPECÍFICOS:

- Contribuir com a formação em Teatro de Animação na região de forma gratuita e qualificada;
- Capacitar os discentes a atuarem no campo artístico-cultural em eventos, escolas, empresas ou outras instituições que demandem procura por artistas cênicos;
- Difundir os conhecimentos próprios do Teatro de Bonecos, Teatro de Máscaras, Teatro de Sombras, Teatro de Objetos e outras modalidades correspondentes, aplicáveis às necessidades e interesses dos participantes;
- Incentivar e ampliar a formação artística, cultural, social e crítica por meio da atuação cênica;
- Promover o acesso à produção e fruição de trabalhos artísticos;
- Estimular a formação de público e de grupos artísticos.

13. Perfil profissional do egresso:

Os egressos do curso é o profissional habilitado a realizar sozinho ou em grupos, diferentes tipos de atuações cênicas simulando ou sugerindo vida autônoma em objetos inanimados, em um espetáculo público. Projeta, seleciona, constrói e/ou anima em modalidades diversas, tais como máscaras, bonecos e sombras, utilizando técnicas de atuação, de dramaturgia, de confecção de formas animadas e de técnicas de palco (sonorização, cenotecnia e iluminação). É o profissional habilitado para trabalhar em eventos, escolas, empresas ou outras instituições que demandem procura por artistas cênicos especializados em Teatro de Animação.



14. Competências gerais do egresso:

- 1) Apreender o desenvolvimento do Teatro de Animação em diferentes contextos históricos e culturais e as relações entre estética e construção da forma animada.
- 2) Planejar e executar a construção de máscaras, bonecos, objetos ou outras formas materiais para animação teatral.
- 3) Vivenciar a potencialidade do próprio corpo para expressão cênica, elaborando dramaturgias a partir das relações estabelecidas com textos, situações ou pessoas por meio de jogos cênicos e improvisações.
- 4) Ter noções básicas de planejamento e execução de necessidades técnicas da cena (iluminação, sonorização, cenotécnica ou outras).
- 5) Reconhecer e analisar os elementos que compõem a cena desenvolvendo análise crítica e sistemática de espetáculos cênicos.
- 6) Utilizar as técnicas de atuação e de animação para realizar cenas teatrais.
- 7) Elaborar a criação de um espetáculo cênico experimentando as diversas possibilidades de criação em cada área que compõe a cena, experienciando a relação direta com diversos públicos.
- 8) Ter visão crítica da realidade sócio-política-cultural no desenvolvimento de suas atividades com ética, respeito e responsabilidade.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

Conforme sua linha de interesse, os egressos estarão capacitados para atuar com Teatro de Animação, na modalidade específica que cursarem, em:

- Grupos artísticos amadores ou profissionais;
- Contação de Histórias;
- Atuação social e/ou pedagógica por meio do Teatro de Animação;
- Eventos, escolas, bibliotecas, empresas ou outras instituições públicas ou privadas que demandem procura por artistas cênicos.

16. Certificação do Egresso:

Ator-Animador, Atriz-Animadora.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

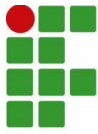
17. Matriz curricular:



Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
Fundamentos do Teatro de Animação	-	60h
Montagem Cênica e Prática Artística	-	100h
Carga Horária Total	-	160h

18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Fundamentos do Teatro de Animação		CH Total: 60h	Semestre: 1º
CH EaD: 0h	CH Prática: 60h	CH com Divisão de Turma: 60h	
Objetivos: <p>Vivenciar a potencialidade do próprio corpo para expressão cênica, elaborando dramaturgias a partir das relações estabelecidas com textos, situações ou pessoas por meio de jogos e improvisações. Conhecer e utilizar técnicas de atuação e de animação para realizar cenas teatrais. Apreender o desenvolvimento do Teatro de Animação em diferentes contextos históricos e culturais e as relações entre estética e construção da forma animada. Conhecer e aplicar fundamentos da linguagem visual, com base nas teorias da percepção visual, assim como os aspectos técnicos, funcionais, expressivos e simbólicos da cor e da forma no campo bidimensional e tridimensional. Estimular o espírito crítico dos educandos no que diz respeito à sua própria produção e à interação com os processos criativos individuais e coletivos.</p>			
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Consciência, expressividade e cuidado corporal.- Jogos de integração, de percepção, de improvisação e jogos dramáticos.- Princípios técnicos de atuação e de animação teatral.- Relações entre atuante-objeto-público.- História do Teatro de Animação.- Fundamentos da Linguagem Visual.- Técnicas de criatividade e de expressão artística.			
Metodologia de Abordagem: <p>Aulas predominantemente práticas a partir de exercícios individuais e em grupo que desenvolvam as noções de: consciência corporal, jogo, improvisação, dramaturgia, técnicas de atuação, técnicas de animação teatral e fundamentos da linguagem visual. Aulas expositivas e dialogadas, com estudos bibliográficos, de imagens, vídeos e análises técnicas variadas.</p> <p>Parte da carga horária poderá ser contemplada fora dos encontros regulares semanais em atividades como: oficinas e minicursos, visitas técnicas, audiência de espetáculos teatrais, produção e apresentações públicas dos trabalhos desenvolvidos no curso, desde que em</p>			



acordo com a turma e com o Plano de Ensino da unidade curricular disponibilizado pelos docentes.

Esta unidade curricular será mediada integralmente (60h) por um docente da área de Teatro com experiência em técnicas de animação e atuação teatral (Docente Teatro A). Em complementaridade, um docente de Teatro com experiência em direção teatral e jogos cênicos (Docente Teatro B) desenvolverá estas especialidades por 40h e uma docente de Artes Visuais desenvolverá por 20h da unidade curricular os Fundamentos da Linguagem Visual aplicados ao Teatro de Animação. A atuação dos docentes é entrelaçada nos conteúdos e cronograma, por essa razão ocorrem em um mesmo componente curricular. A presença simultânea em sala de aula de dois docentes visa orientar mais cuidadosamente os discentes em suas práticas corporais expressivas e complementar as áreas específicas de conhecimento na interação mútua.

A avaliação será contínua, processual, diagnóstica e formativa. Buscará contemplar tanto a operacionalização de conceitos como procedimentos, valores e atitudes. Será aplicada por meio de distintos instrumentos, seguindo critérios bem definidos no Plano de Ensino.

Bibliografias:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. Pioneira: São Paulo, 1988.

BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAMULENGO. Florianópolis: ABTB, 1973- . ISSN 0103-3999. Semestral. Disponível em: <https://abtbcentrounimabrasil.wordpress.com/revista-mamulengo/>. Acesso em: 13 out. 2022.

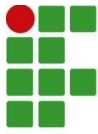
MÓIN-MÓIN: REVISTA DE ESTUDOS SOBRE TEATRO DE FORMAS ANIMADAS. Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, 2005- . Anual. ISSN 1809-1385. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/moin/index>. Acesso em: 13 out. 2022.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual: contribuição para uma metodologia didática**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

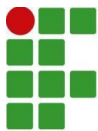
OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. 22. ed Rio de Janeiro: Campus, 1983.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 24. ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. 8. ed. [S./]: LGE, 2003.



Unidade Curricular: Montagem Cênica e Prática Artística		CH Total: 100h	Semestre: 1º
CH EaD: 0h	CH Prática: 100h	CH com Divisão de Turma: 100h	
Objetivos: <p>Elaborar a criação de um espetáculo cênico experimentando as diversas possibilidades de criação em cada área que compõe a cena. Reconhecer e analisar os elementos que compõem a cena, desenvolvendo análise crítica e sistemática de espetáculos cênicos, de acordo com a realidade sócio-política-cultural. Realizar apresentações públicas do espetáculo cênico produzido, envolvendo todas as etapas de produção.</p>			
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Processos individuais e coletivos de criação artística.- Produção e execução de projeto artístico teatral.- Aprofundamento e refinamento estético, dramaturgico e cênico.- Noções de iluminação, sonorização e outras técnicas de palco.- Análise cênica contextualizada em relação à realidade sócio-política-cultural.- Ética e organização profissional com criticidade e responsabilidade social.- Noções de Produção Cultural.			
Metodologia de Abordagem: <p>Encontros regulares para experimentações e definições cênicas da montagem teatral, podendo concentrar ensaios específicos para cada área. Audiência de espetáculos cênicos para elaboração de análises. Debates, estudos bibliográficos e orientação à produção de análise técnica de espetáculos com base em referências históricas, estéticas e críticas.</p> <p>Parte da carga horária deste componente curricular (40h) será cumprida pelos discentes fora dos horários dos encontros regulares semanais, para realização de visitas técnicas a teatros, construção de formas animadas e cenografia, ensaios gerais e para as apresentações públicas das cenas resultantes do curso. Estas atividades serão orientadas e acompanhadas pelos docentes, com cronograma em acordo com a turma.</p> <p>Da totalidade de 100h de carga horária desta unidade curricular, 80h serão mediadas por um docente da área de Teatro com experiência em direção teatral (Docente Teatro B), para a elaboração das cenas finais. Uma docente de Artes Visuais mediará por 20h o desenvolvimento da confecção das formas animadas e cenografia.</p> <p>Um docente de Teatro com especialidade em técnicas de animação teatral mediará, em conjunto com os demais docentes, 60h desta unidade curricular, orientando mais detalhadamente os discentes em suas práticas e auxiliando na orientação e produção técnica das formas animadas para as apresentações finais.</p>			



A avaliação será contínua, processual, diagnóstica e formativa. Buscará contemplar tanto a operacionalização de conceitos como procedimentos, valores e atitudes. Será aplicada por meio de distintos instrumentos, seguindo critérios bem definidos no Plano de Ensino.

Bibliografias:

GUINSBURG, J; FARIA, João Roberto Gomes; LIMA, Mariangela Alves de. **Dicionário do teatro brasileiro**: temas, formas e conceitos. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MÓIN-MÓIN: REVISTA DE ESTUDOS SOBRE TEATRO DE FORMAS ANIMADAS. Jaraguá do Sul: SCAR/UEDESC, 2005-. Anual. ISSN 1809-1385. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/moin/index>. Acesso em: 13 out. 2022.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PRAKEL, David. **Iluminação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603093/>. Acesso em: 13 out. 2022.

19. Certificações intermediárias:

Não se aplica.

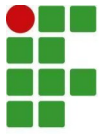
20. Estágio curricular supervisionado

Não se aplica.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

21. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

Para o desenvolvimento deste curso de formação inicial recorre-se aos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento Didático Pedagógico (RDP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSC. A elaboração dos Planos de Ensino apoia-se na metodologia *ludopedagógica*, baseada no uso de jogos cênicos (teatrais, dramáticos, de integração etc.) para o desenvolvimento dos saberes concernentes ao campo de atuação dos participantes em formação. Essa metodologia é uma das mais utilizadas no Brasil, sendo desenvolvida e reelaborada há mais de 40 anos. Por meio de atividades lúdicas os participantes experimentam gradativamente situações, deparando-se com as dificuldades e as resoluções de questões que os levam a compreender os conceitos-chave da atividade teatral primeiramente focados na vivência, para depois complementar pela racionalização e aprofundamento teórico. Partindo do jogo, os participantes em formação inicial tendem a sentir-se com mais liberdade para experimentar, errar, tentar novamente, extrapolar as expectativas, sem o peso da cobrança por resultados imediatamente efetivos. A construção dos saberes ocorre assim de modo mais dinâmico e eficiente. Ao fim de cada encontro, abre-se um debate para esclarecimentos e reflexão dos conhecimentos trabalhados naquela aula.



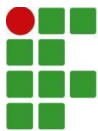
As atividades do curso de Formação Inicial em Teatro de Animação são organizadas da seguinte forma:

- Cada turma ofertada anualmente trabalhará a partir de uma modalidade específica de Teatro de Animação: Teatro de Máscaras, Teatro de Bonecos, Teatro de Sombras, Teatro de Objetos ou outra modalidade considerada pelo corpo docente. A quantidade de turmas e as modalidades oferecidas serão determinadas de acordo com a demanda de procura, disponibilidade de docentes, de espaço físico e de materiais.
- As aulas serão predominantemente práticas, exigindo dos participantes disponibilidade para isso e uso de roupas e materiais adequados a esta situação (detalhados posteriormente em edital de ingresso). Durante o desenvolvimento das unidades curriculares serão realizadas também, quando oportuno, aulas teóricas, exposições de audiovisual, leituras e produção de textos.
- Conforme detalhado nos componentes curriculares, parte da carga horária será contemplada fora dos encontros regulares semanais em atividades como: oficinas e minicursos, visitas técnicas, audiência de espetáculos teatrais, produção e apresentações públicas dos trabalhos desenvolvidos no curso. As atividades ocorrerão em locais e horários definidos em acordo com o grupo, para fortalecer a formação dos educandos e fomentar a produção teatral da região junto ao público interno e externo ao IFSC. As montagens cênicas desenvolvidas no curso serão apresentadas para o público do IFSC, em comunidades, teatros ou instituições que demonstrem interesse.
- Cada turma ofertada anualmente terá no máximo 20 participantes para que se possa atender com a devida qualidade e segurança a todos os educandos. As aulas acontecerão em encontros semanais regulares, com dias e duração definidos em Edital de Ingresso, mais as atividades que ocorrerão fora do IFSC Campus Florianópolis.

Por meio deste modo de trabalho estimula-se e amplia-se a formação artística, cultural, social e crítica pela atuação cênica, capacitando os discentes a atuarem no campo artístico-cultural em eventos, escolas, empresas ou outras instituições que demandem procura por artistas cênicos, democratizando o acesso à produção e fruição de trabalhos artísticos, estimulando a formação de público e a inserção social.

22. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação considerará todo o processo de aprendizagem do discente no decorrer do curso, de forma contínua, incluindo a participação e comprometimento com o curso em seus diferentes momentos. A avaliação será processual e diagnóstica, tendo em vista seu desempenho e desenvolvimento das habilidades requeridas, frequência e participação em todos os componentes curriculares. Os educandos poderão ser avaliados por atividades teóricas e práticas, tais como: avaliação escrita de análise cênica; desempenho e utilização das técnicas de atuação; autoavaliação referenciada - de acordo com Plano de Ensino proposto pelos docentes.



Conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, o resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo 6 (seis) a nota mínima para aprovação e 0 (zero) se aplicará ao aluno que obtiver menos de 75% de frequência da carga horária estabelecida para o componente curricular.

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, preferencialmente no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à nova avaliação, cujo resultado será registrado pelo docente, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

23. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

A validação de componentes curriculares poderá ocorrer: para o reconhecimento de estudos realizados em componente curricular no curso, em que o educando está matriculado e obteve nota e frequência suficientes para aprovação; para o reconhecimento de estudos realizados em outro curso de mesmo nível ou superior em que obteve êxito, no IFSC ou em outra instituição; para reconhecimento de saberes.

24. Atendimento ao Discente:

O atendimento extraclasse será realizado pelos docentes responsáveis pela unidade curricular, em horário divulgado previamente. No IFSC, o Articulador do Curso e o Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência - DALTEC serão as referências para atender os discentes em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à instituição. No que se refere à Assistência Estudantil, o IFSC desenvolve o programa de atendimento aos discentes em vulnerabilidade social, regulamentado em normas específicas.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

25. Atividade em EaD:

Não se aplica.

26. Equipe multidisciplinar:

Não se aplica.

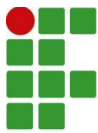
26.1. Atividades de tutoria:

Não se aplica.

26.2. Material didático institucional:

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



Não se aplica.

26.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Não se aplica.

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

27. Justificativa para oferta neste Câmpus:

O IFSC campus Florianópolis já possui corpo docente qualificado, estrutura física mínima e materiais de trabalho adequados. A demanda anual é frequente, pois desde 1995 sedia o Grupo Teatral Boca de Siri – IFSC e desde 1999 desenvolve um trabalho específico de formação inicial em artes cênicas por meio de projetos de extensão, como o atual “Laboratórios de Técnicas Teatrais - LaTTe”, que qualifica seus participantes para que participem do Grupo Boca de Siri ou de outros grupos amadores e profissionais da região.

Atualmente no Brasil não existem cursos técnicos ou superiores voltados para o Teatro de Animação e a formação inicial dos artistas que desenvolvem essa linguagem se dá com pouca ou nenhuma sistematização e certificação de instituições de ensino. O aprendizado e disseminação dos saberes da profissão ocorrem na prática incessante e nos estudos teóricos esparsos por meio de pesquisas em *stricto sensu*, de mestrado e doutorado.

O projeto de extensão “Laboratório de Teatro de Objetos – LaTO”, ofertado no Câmpus Florianópolis nos anos de 2016 e 2017, iniciou o preenchimento da lacuna existente na região por uma formação inicial em uma das modalidades do Teatro de Animação. No histórico de desenvolvimento de atividades artísticas no IFSC Câmpus Florianópolis, os projetos e ações de Extensão despontam no diálogo permanente com a comunidade e suas demandas, revelando a importância e a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

A oferta de um curso de Formação Inicial em Teatro de Animação no eixo do Ensino no Câmpus Florianópolis visa qualificar a base desse segmento profissional que se desenvolve com vigor na região da Grande Florianópolis e no país, ampliando a produção artística, proporcionando maior visibilidade, estimulando e certificando os novos profissionais da área.

28. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O eixo tecnológico de Produção Cultural e Design é desenvolvido no campus Florianópolis no âmbito do Ensino por meio do curso de graduação em Design de Produto e dos cursos FIC de Prática de Orquestra e de Instrumentos de Orquestra. No âmbito da Extensão, o campus oferta a Orquestra Experimental do IFSC, Coral IFSC, Grupo Teatral Boca de Siri, Laboratórios de Técnicas Teatrais, Atelier/Coletivo Livre de Artes, Cineclube Ó Lhó Lhó, Dança em Movimento e Clube de Escrita. Com 42 anos de atividades do Coral, 26 anos do Boca de Siri e 22 anos de Laboratórios de Técnicas Teatrais, é o campus do IFSC com maior experiência e condições estruturais para ofertar a Formação Inicial em Teatro de Animação.



Esta proposta de curso permite vislumbrar o seguinte itinerário formativo:

- 1) Formação Inicial em Teatro de Animação (o presente PPC – IFSC);**
- 2) Curso Técnico Subsequente em Teatro (futuro projeto – IFSC);
- 3) Graduação em Teatro – Licenciatura (UDESC – existente desde 1986) / Bacharelado (UFSC – existente desde 2007)
- 4) Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Teatro de Animação para Sala de Aula (futuro projeto – IFSC);
- 5) Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado em Teatro (UDESC – existentes desde 2002 e 2008, respectivamente) / Mestrado em Artes Cênicas (UFSC – aguardando aprovação do MEC).

Segundo o Art. 3º do Decreto 5.154/2004, que regulamenta o Cap. III da LDB, “Os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social”. Dessa forma, o IFSC Campus Florianópolis contribui com o primeiro estágio num itinerário formativo maior que aos poucos se completa na região, possibilitando aos discentes do curso um contato inicial com a área profissional do Teatro de Animação, assim como preparando-os melhor para seguirem os demais níveis de formação posterior.

29. Público-alvo na cidade/região:

O público direto que se pretende atender com o curso é formado pela comunidade do entorno do IFSC Campus Florianópolis, artistas amadores e profissionais, servidores e discentes do IFSC, e interessados em geral da Grande Florianópolis que desejem iniciar-se no Teatro de Animação.

30. Início da oferta:

Em 2023/1 serão ofertadas vagas a partir desta atualização do PPC. O curso, em sua versão anterior do PPC, é ofertado desde 2017/1.

31. Frequência da oferta:

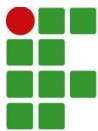
Oferta anual.

32. Periodicidade das aulas:

Um encontro semanal e atividades de campo com agendamento em acordo com a turma. Os dias e horários das aulas serão definidos em Edital de Ingresso.

33. Local das aulas:

As aulas acontecem principalmente no Laboratório de Teatro e no Laboratório de Artes Visuais do IFSC Câmpus Florianópolis. Eventualmente o Auditório do IFSC Câmpus Florianópolis será também utilizado, de acordo com a necessidade de uso deste espaço propício às atividades cênicas e com a disponibilidade de agenda. Atividades de campo, como visitas técnicas e apresentações públicas de cenas, ocorrerão em locais dentro ou fora do IFSC conforme agendamento e disponibilidade.



34. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2023-1 e 2023-2	Matutino, Vespertino ou Noturno	02	20	40

Obs.: Anualmente pode-se alterar o turno ofertado e a quantidade de turmas, de acordo com a demanda, disponibilidade dos laboratórios e da carga horária dos docentes. As turmas são limitadas a 20 vagas para que se possa atender com a devida qualidade e segurança a todos os participantes, por conta do limite de espaço físico dos laboratórios..

34.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

Por se tratar de um curso essencialmente prático, que exige atenção e cuidado no uso de equipamentos, ferramentas e do próprio corpo de maneira consciente e saudável, é necessário um acompanhamento individualizado dos discentes durante a maior parte das atividades. Por essa razão torna-se inviável atender a mais do que o limite de 20 discentes por turma. Caso ocorra indisponibilidade de carga horária docente para o atendimento de duas turmas simultâneas por ano, sendo viável, ofertar-se-á somente uma turma, com o total de 20 vagas. Além disso, os espaços físicos de Laboratórios de Artes disponíveis não comportam mais do que 20 participantes.

35. Pré-requisito de acesso ao curso:

Idade mínima de 12 anos, com ensino Fundamental I completo.

36. Instalações e equipamentos:

AMBIENTE	Laboratório de Teatro (Sala D-015)
Tipo de ambiente	Laboratório de práticas cênicas
Área do ambiente	43m ²
Capacidade ideal do ambiente	12 alunos
Equipamentos disponíveis	01 mesa para equipamentos; 02 mesas com rodas (60cm x 45cm); 01 cadeira giratória; 01 estante com rodas para equipamentos de iluminação; 01 estante com prateleiras; 01 armário de metal para ferramentas e equipamentos; 01 piano de armário com banquetas; 01 computador desktop com monitor, mouse e teclado; 01 projetor multimídia instalado no teto; 01 tela de projeção de vídeos retrátil elétrica; 01 sistema de som surround 6.1;



	01 aparelho de ar condicionado split; 02 armários aéreos de 2 portas fixados na parede; 03 pisos vinílicos (linóleos) de 2m x 6m; 04 varas para iluminação cênica com 16 pontos de conexão; 01 mesa de luz analógica 24 canais - 3 programas; 03 módulos de dimmer - 6 canais; 30 refletores Plano Convexo 500W; 20 refletores PAR Led RGBWA; 01 interface DMX 512 - 2 universos; 02 máquinas de fumaça (à glicerina); 30 módulos cenográficos “três tabelas” em madeira; 01 kit de ferramentas diversas; 01 parafusadeira/furadeira elétrica à bateria; 01 máquina de costura doméstica.
Observações	O laboratório suporta até 20 estudantes em condições não ideais, com mínimo espaço para realização de atividades expressivas corporais, indicando necessidade de ampliação.

AMBIENTE	Laboratório de Artes Visuais (Sala D-014)
Tipo de ambiente	Laboratório de práticas visuais
Área do ambiente	59m ²
Capacidade ideal do ambiente	14 alunos
Equipamentos disponíveis	10 mesas basculantes 70cm x 120cm; 01 balcão de suporte para dois fogões de indução elétrica; 01 piano de estante com banquetas; 01 quadro branco fixo na parede; 01 sistema de som com receiver e caixas acústicas; 01 projetor multimídia instalado no teto; 01 mesa para equipamentos; 01 computador desktop, com monitor, mouse e teclado; 01 aparelho de ar condicionado split; 06 armários com duas portas com chaves em MDF; 01 armário branco de aço com duas portas com chaves; 02 mapotecas de aço cinza (com quatro gavetas) empilhadas; 01 tanque com duas torneiras para limpeza dos materiais; 01 acervo de materiais diversos para práticas visuais (papéis, tintas, pincéis, tesouras, estiletes, goivas etc).
Observações	O laboratório suporta até 20 estudantes em condições não



	ideais, com mínimo espaço para realização de atividades manuais, indicando necessidade de ampliação.
--	--

AMBIENTE	Acervo de Teatro (Sala D-021)
Tipo de ambiente	Acervo de materiais para Teatro
Área do ambiente	15m ²
Capacidade ideal do ambiente	02 pessoas
Equipamentos disponíveis	01 armário de madeira com 2 portas e prateleiras; 02 estantes de aço; 03 araras para figurinos; 01 espelho com base; 01 arquivo de madeira com 4 gavetas; 10 caixas plásticas 50L com tampa; 01 acervo de figurinos diversos; 01 acervo de textos teatrais diversos; 01 acervo de objetos e adereços diversos; 01 acervo de materiais diversos para confecção e manutenção de elementos de cena (tecidos, arames, plásticos, madeiras, PVC, entre outros).
Observações	Pelo grande volume de materiais, atualmente o tamanho da sala dificulta o acesso, a salubridade e a ampliação do acervo. Além disso, não possibilita o adequado acondicionamento e guarda dos materiais, indicando necessidade de ampliação.

AMBIENTE	Depósito da Coordenadoria de Atividades Artísticas (Sala D-022)
Tipo de ambiente	Depósito de materiais e equipamentos
Área do ambiente	17m ²
Capacidade ideal do ambiente	02 pessoas
Equipamentos disponíveis	02 armários de madeira com 2 portas e prateleiras; 02 estantes de aço; 01 arquivo de madeira com 4 gavetas; 01 arquivo de aço com 4 gavetas; 50 cadeiras com base fixa de ferro; 01 acervo de materiais diversos para atividades artísticas.

Observações	Pelo grande volume de materiais, atualmente o tamanho da sala dificulta o acesso, a salubridade e a ampliação do acervo. Além disso, não possibilita o adequado acondicionamento e guarda dos materiais, indicando necessidade de ampliação.
-------------	--

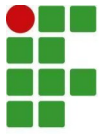
AMBIENTE	Sala de Coordenação (Sala D-012)
Tipo de ambiente	Administrativo
Área do ambiente	48m ²
Capacidade ideal do ambiente	07 docentes e 03 discentes-bolsistas
Equipamentos disponíveis	08 armários aéreos com 4 portas e prateleiras; 02 estantes de aço; 02 aparelhos de ar condicionado split; 03 arquivos de aço com 4 gavetas; 09 mesas para equipamentos; 15 cadeiras giratórias; 11 computadores desktop, com monitor, mouse e teclado; 02 mesas basculantes; 02 armários de madeira com 2 portas; 01 impressora com scanner preto e branco A4; 01 impressora colorida A3; 01 impressora plotter.
Observações	A sala atualmente atende as necessidades administrativas do curso.

37. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Alex de Souza	Artes-Teatro	40h/DE
Docente B*	Artes-Teatro	40h/DE
Gizely Cesconetto de Campos / Valeska Bernardo Rangel	Artes-Artes Visuais	40h/DE

* O curso foi ofertado inicialmente durante um período em que o Câmpus Florianópolis possuía 2 docentes efetivos da área de Teatro. Com a aposentadoria de uma das docentes, provisoriamente o Câmpus está cobrindo a carga horária de trabalho do segundo docente de Teatro com contratações temporárias.

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
TAE 1*	Assistente em Administração



* O Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência ainda não possui TAEs específicos para atendimento às demandas dos cursos FIC.

ANEXOS

I - Tabelas de distribuição e organização de carga horária do curso:

Componente curricular	Docentes	Semestre	Carga horária
Fundamentos do Teatro de Animação	Teatro A (60h), Teatro B (40h) e Artes Visuais (20h)*	1º	60h
Montagem Cênica e Prática Artística	Teatro A (60h), Teatro B (80h) e Artes Visuais (20h)*	2º	100h
TOTAL			160h

Fundamentos do Teatro de Animação (1º semestre):

TEATRO A (60h)	
TEATRO B (40h)	ARTES VISUAIS (20h)

Montagem Cênica e Prática Artística (2º semestre):

ARTES VISUAIS (20h)	TEATRO B (80h)
TEATRO A (60h)	

*Docentes atuam em conjunto, atendendo simultaneamente aos discentes em processos individualizados de orientação.

II - Tabela de carga horária docente (para cada turma ofertada)

	Princípios Teatrais	Montagem Cênica e Prática Artística	TOTAL CH DOCENTE POR TURMA OFERTADA
	<i>1º Semestre</i>	<i>2º Semestre</i>	<i>Anual</i>
Docente Teatro A	60h	60h	120h
Docente Teatro B	40h	80h	120h
Docente Artes Visuais	20h	20h	40h

III - Tabela de formação por área docente

Qnt	Área	Formação exigida	Área de especialidade preferencial
01	Teatro	Licenciatura ou Bacharelado em: Artes Cênicas ou Teatro ou Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas ou Teatro.	Teatro de Animação / Direção Teatral
01	Teatro	Licenciatura ou Bacharelado em: Artes Cênicas ou Teatro ou Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas ou Teatro.	Teatro de Animação / Atuação
01	Artes Visuais	Licenciatura em: Artes Plásticas ou Artes Visuais ou Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas ou Artes Visuais.	Práticas artísticas em técnicas bidimensionais e tridimensionais

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
 Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60